

EDIÇÃO EXTRA

1058

PRF. 3 - TV

-- (2-3-59) --

(2º filme)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		<p style="text-align: center;">Deverão os Estados Unidos financiar a construção de uma grande represa no rio Grande, no México.</p> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Acapulco, México, engalana-se para saudar um visitante do norte: o presidente Eisenhower, em uma visita de cortezia ao país vizinho dos Es- tados Unidos da América. Populares, flôres e sal- vas de tiros saudaram o presidente norte-america- no à sua chegada àquela bela cidade de veraneio. As comitivas mexicana e norte-americana postaram- se frente a frente, enquanto eram executados os hinos nacionais de ambas as nações. Em seguida, o presidente Adolfo Lopez Mateos saudou efusivamente Mr. Eisenhower. Mateos leu um discurso de boas vindas em espanhol e, então, o presidente Ike res- pondeu em inglês, dizendo que êle sempre desejou visitar o México. Onde quer que Ike fôsse, milha- res de mexicanos lhe por proporcionavam demonstra- ções de admiração, aplaudindo-o. Eisenhower e Ma- teos mantiveram palestras a respeito de negócios a bordo do iate presidencial azteca, o "Sotavento". Estas giraram em torno de questões como as matias quantidades quotas de importação de chumbo, zin- co e café e de um possível financiamento norte-ame- ricano para a construção de uma represa no rio Grande. O presidente norte-americano ficou emocio- nado com a recepção popular que teve, tendo opor- tunidade de percorrer várias cidades mexicanas em companhia do chefe do executivo nacional azteca. Ao fim das conversações, os dois presidentes assi- naram e emitiram uma declaração formal a respeito dos assuntos tratados.</p>	mic. stud.
	filme positivo	1'37"			

EDIÇÃO EXTRA

1054

(1º filme)

PRF. 3 - TV

(2-3-59)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
Câmera: locutor	12"			<p>A imprensa britânica, inclusive a que se opõe ao atual governo, é unânime em dizer que somente a Krushchev cabe a culpa do fracasso das conversações com o primeiro-ministro MacMillan.</p>	mic. stud.
filme positivo	1'51"			<p>Harold MacMillan, primeiro-ministro da Grã-Bretanha, chega a Moscou para encontrar-se com Nikita Krushchev em uma missão de paz. Diz ele que há necessidade de maior entendimento entre o Oriente e o Ocidente para que as grandes nações não se encaminhem e encaminhem o mundo também para uma guerra suicida. MacMillan, visto aqui chegando e concedendo breve entrevista à imprensa no aeroporto de Moscou, disse que o Oriente e Ocidente devem concentrar seus esforços nas coisas que unem as potências mundiais ao invés das coisas que as dividem. MacMillan aterrisou em Moscou a bordo de um jato "Comet", o pombo da paz da Grã-Bretanha. Teceu ele comentários a respeito do temor que a todos inspira uma guerra nuclear que destruiria o mundo, ao mesmo tempo que fez um apelo para melhor entendimento entre as duas nações, a Grã-Bretanha e a União Soviética. MacMillan avisou que sua visita de dez dias tinha o propósito de contribuir para "melhor entendimento" entre os dois blocos mundiais. Krushchev, cujo temperamento é mais jovial do que a saudação rigidamente formal prestada ao "prémier" britânico pelos guardas de honra russos, disse que esperava "conversações úteis". Através de intérprete, dois populares russos são entrevistados a respeito da visita de MacMillan. São pontos de vista típicos do homem da rua....</p> <p>== (SOM DE FILME ATÉ O FIM) ==</p>	<p>som: música militar</p> <p>S O M DE FI LME</p> <p>SOM DE FILME</p>

ee 1959 03 02 2bx
Mod. 51 - T.V.